

71276 - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DE SANTA CRUZ DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A obesidade desenvolve-se a partir do acúmulo de tecido adiposo no organismo, o qual gera alterações metabólicas e processos inflamatórios em nível sistêmico, capazes de desencadear doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, distúrbios músculo esqueléticos, doenças respiratórias e certos tipos de câncer. Essa condição de saúde tem se tornado cada vez mais prevalente, principalmente entre crianças e adolescentes, em decorrência do estilo de vida sedentário, associado à dieta hipercalórica adotada pelas populações. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de obesidade em escolares do município de Santa Cruz do Sul, RS. **MÉTODO:** A amostra deste estudo é constituída 214 escolares do município de Santa Cruz do Sul, de ambos os sexos, classificados pelo Índice de Massa Corporal e avaliação antropométrica em grupos “normal”, “sobrepeso” e “obesidade”. Como técnica e instrumentos de coleta, foi realizada a avaliação antropométrica (IMC, circunferência da cintura, percentual de gordura, coleta de sangue, atividade física e hábitos alimentares) e avaliação de índice socioeconômico dos escolares. Por fim, uma análise descritiva apontará a ocorrência de obesidade, sobrepeso. **RESULTADOS:** O grupo analisado foi composto por 214 escolares, dos quais 139 (65%) eram do sexo feminino e cuja média de idade de foi 16,07 ($\pm 1,37$) anos. De acordo com o IMC da amostra, 14 (6,5%) alunos foram considerados obesos, 42 (19,6%) com sobrepeso e 158 (73,8%) com peso normal ou abaixo do esperado para estatura. O grupo de alunos com sobrepeso ou obesidade ($n=56$) era de etnia predominantemente branca [41 (73,2%) vs. 15 (26,8%) de negros, pardos, amarelos ou ignorados] e apresentou circunferência de cintura média de 83,10 ($\pm 7,63$) cm; a mesma medida em alunos com IMC normal ou abaixo do esperado foi de 79,66 ($\pm 5,81$) cm. Apesar da condição de sobrepeso/obesidade, 71,4% dos alunos desse subgrupo praticavam alguma atividade física semanal regular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo, 56 (26,1%) alunos apresentaram sobrepeso e obesidade sendo que a maioria manteve-se eutrófica, 158 (73,8%) alunos, podendo isto ser resultado de uma maioria (71,4%) que praticam atividade física regularmente. A atividade física, a alimentação saudável, e a prevenção do estresse podem ter efeitos protetores e restauradores, apresentando grande potencial para melhorar o bem-estar e aumentar a longevidade, evitando a obesidade e doenças relacionadas.

Palavras-chave: Obesidade; Crianças; Adolescentes; Escolares.

Autor - Samara Castro de Andrade

Orientador - Andréia Rosane de Moura Valim

Colaborador - William Latosinski Matos

Coautor - Letícia Staub Waechter

Colaborador - Phâmella Weneranda Cezarotto Dall Agnol

Colaborador - Igor Neumann